



AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE DE TABAGISTAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Heitor de Barros CASTILHO¹
Karina Arielle da Silva Souza SOUZA²
Dionei RAMOS³

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica caracterizada pela dependência da nicotina, sendo propenso a se concentrar em populações que apresentam determinados fatores psicossociais, dentre estes estão os altos níveis de ansiedade nos pacientes que procuram tratamento por meio de programas de cessação do tabagismo. **Objetivo:** Avaliar os níveis de ansiedade em tabagistas em processo de cessação tabágica. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, onde foram avaliados 73 tabagistas (41 (33 – 52) anos e IMC de 26 (23 – 30) kg/cm²), quanto a função pulmonar (espirometria), dependência a nicotina (Questionário de *Fagerstrom*), ansiedade (Inventário de Ansiedade Traço-Estado) e qualidade de vida (SF-36). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus de Presidente Prudente, SP, por meio da Plataforma Brasil, sob número de CAAE: 14769419.3.0000.5402, e número do parecer: 3.424.962. **Resultados:** Os tabagistas que procuram o programa de apoio para cessação tabágica foram classificados com um médio nível de ansiedade, IDATE E 49 (45 – 55) pontos e 46 (42 – 51) pontos no IDATE T. Já quanto à função pulmonar, apresentaram CVF% 86 (73 - 98), VEF1% 91 (79 – 100) e VEF/CVF 81 (73 – 83). Adicionalmente, as correlações encontradas com IDATE E foram com idade ($r = 0,318$), tempo de tabagismo ($r = 0,301$) e qualidade de vida ($r = -0,381$). Já a segunda parte do questionário, IDATE T, se correlacionou com aspectos da qualidade de vida, sendo, aspectos físicos ($r = 0,361$), dor ($r = 0,320$), estado geral de saúde ($r = 0,386$), vitalidade ($r = 0,349$), aspectos sociais ($r = 0,314$), aspectos emocionais ($r = 0,270$) e saúde mental ($r = 0,271$). **Conclusão:** É possível concluir que tabagistas que procuraram o programa de cessação tabágica possuem um nível médio de ansiedade avaliado pelo IDATE. Adicionalmente, ele se correlacionou de forma baixa com idade, sexo, tempo de tabagismo e aspectos da qualidade de vida.

Palavras-chave: Tabagismo; Ansiedade; Abandono do Uso de Tabaco.

¹ Discente do 2º ano do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia- UNESP de Presidente Prudente. e-mail barros.castilho@unesp.br

² Aluna Especial de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Interunidades. Mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Estadual do Norte do Paraná- UENP. e-mail kssouza51@gmail.com.

³ Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia- UNESP de Presidente Prudente. Livre-docente em Fisioterapia Respiratória. e-mail dionei.ramos@unesp.br Orientador do trabalho.